

**Radar Político**Walter Estevam Junior - redacao@jornalabcreporter.com.br
11 96589-1878**Lei eleitoral tem novas regras para 2024**

Termina no dia 7 de abril o prazo de filiações para os candidatos a vereador, prefeito e vice em todo Brasil, inclusive para aqueles que têm mandato e podem usar a janela partidária para fazer a mudança sem perdê-lo. A correria é frenética e a busca pelo melhor espaço é muito conturbado. Além disso, os candidatos também precisam lembrar que a Lei Eleitoral mudou e não teremos mais aquelas surpresas de candidatos que entram com as sobras eleitorais seja qual for a votação. Em 2020 era necessário ter 10% do quociente eleitoral (ex. São Caetano 5 mil votos foi o quociente). A partir desta eleição de 6 de outubro, a porcentagem será de



20% para poder assumir uma vaga. O quociente eleitoral é o resultado do número de votos válidos, dividido pelo número de vagas disponíveis na cidade do candidato. Será que os candidatos já fizeram as contas?

Chapa

Para quem tem alguma dúvida da filiação do vereador Tite Campanella – Cidadania/SCS, no PL, ele não montou chapa de vereadores em nenhum dos dois partidos que estão alinhados na sua pré-campanha, o MDB e o Republicanos, contudo sempre existe um plano B. Porém, Tite terá de disputar espaço com a secretária Regina Maura Zetone – PSDB que também deve anunciar sua filiação com os Liberais, além de se afastar da Secretaria de Saúde.

Oposição

Se os vereadores Beto Vidoski – PSDB e Americo Scucuglia confirmarem a filiação no PRD, não necessariamente estarão na oposição, somente não estarão no arco de aliança dos partidos anunciados pelo prefeito José Auricchio – PSDB, na semana passada (PL, PSDB, PSB, PSD, PP e Democrata Cristão - este último pode ainda ser trocado por um partido mais "republicano"). Não sabemos de manifestações para filiações com os Democratas.

Oposição 2

O Podemos será o principal partido de oposição em São Caetano. Liderado pelo vereador Edison Parra, fortaleceu a chapa com a adesão dos ex-vereadores Chico Bento e Adauto Reggiani, além de Caio Bottura, filho do ex-vereador Paulo Bottura. Acima de tudo, terá como cabeça de chapa o ex-vereador Fábio Palacio.

Recorde

O vereador Gilberto Cos-

ta – Avante já definiu sua filiação no PP, partido pelo qual conquistou quase seis mil votos na eleição de 2008, sendo o mais votado na história de São Caetano. Ele terá a companhia do vereador Marcel Munhoz – Cidadania, também sempre bem votado. Portanto, apesar de ter recebido o menor número de vereadores, o PP comandado pelo ex-vereador Jayme Tavares, está unindo nomes de expressão para garantir uma terceira vaga.

Alvo

É clara a divisão no governo do prefeito de São Bernardo, Orlando Morando – PSDB que, aos poucos, está vendo seus secretários e vereadores baterem as asas buscando novos horizontes. Na última semana, o líder do prefeito na Câmara Municipal, vereador Ivan Silva, já antecipou sua escolha, declarando apoio ao ex-deputado Marcelo Lima – PSB, já o secretário de Esportes, vereador licenciado Alex Mognon – PSDB confirmou que vai para o PP e apoiará o deputado federal, Alex Mantente – Cidadania que tem sido alvo da maioria dos dissidentes.

Racha

Não é muito diferente a situação do prefeito de Santo André, Paulo Serra – PSDB. Apesar de não ter baixas no secretariado, tem visto vereadores caminhando em voos próprios, como o vereador Coronel Sardano que se filiou ao Executivo. Já o vereador Fumaça passou a compor a bancada do PL.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP**Seção:** Política **Página:** 03